

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Relatoria: CAROLINA LOPES DE MORAIS
Maura Cristiane Silva Figueira

Autores: Ariane de Lima Zárate Benites
Júlio Ricardo França

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

O presente estudo aborda a questão da saúde mental dos profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19, considerando seu papel crucial no cuidado e recuperação dos pacientes. No entanto, esses profissionais têm sido expostos a uma série de fatores estressantes e traumáticos ao longo desse período desafiador. É fundamental compreender e abordar os impactos psicológicos dessa exposição na saúde mental desses profissionais. É notório que a pandemia da COVID-19 representou uma crise de saúde sem precedentes, impactando significativamente os serviços de saúde. Nesse período, houve um crescente reconhecimento da carga psicológica e do bem-estar geral dos profissionais de saúde, destacando a importância e a valorização dos enfermeiros. Infelizmente, esses profissionais enfrentaram altos níveis de esgotamento, estresse psicológico, suicídio e até mesmo perda de vida devido à COVID-19. Os efeitos adversos da pandemia se manifestaram de diversas formas, incluindo taxas elevadas de infecção e mortalidade entre os enfermeiros. É crucial enfrentar esses desafios e oferecer suporte adequado aos profissionais de enfermagem, reconhecendo sua dedicação e mitigando os impactos negativos da pandemia em sua saúde mental e física. Identificar o impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental das equipes de enfermagem. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica integrativa. A pesquisa foi orientada a partir da questão norteadora: "Quais fatores que contribuíram para o desenvolvimento da exaustão mental dos profissionais de enfermagem na pandemia de COVID-19? Foi possível evidenciar que os profissionais de enfermagem devem estar atentos aos primeiros sinais e sintomas de problemas de saúde mental, uma vez que a intervenção precoce desempenha um papel fundamental. Os transtornos mentais podem resultar em disfunção, sofrimento interno e, em casos extremos, até mesmo levar à morte se não forem devidamente tratados. Portanto, as instituições de saúde devem considerar a possibilidade de oferecer cobertura para tratamentos de saúde mental aos funcionários que estão enfrentando traumas relacionados à COVID-19. É de suma importância que as instituições reafirmem aos enfermeiros e outros profissionais de saúde que eles não estão sozinhos, que há esperança e que a saúde mental pode melhorar com busca de ajuda e tempo. Durante a pandemia de COVID-19, é comum sentir-se solitário e desesperançoso devido ao isolamento e ao distanciamento social.